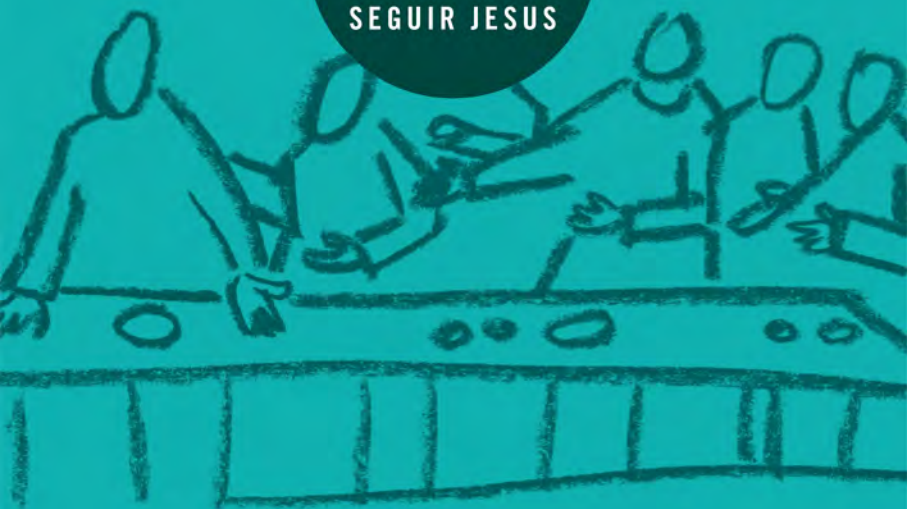


IX 9Marcas CONSTRUINDO IGREJAS SAUDÁVEIS

DISCIPULADO

COMO
AJUDAR OUTRAS
PESSOAS A
SEGUIR JESUS



MARK DEVER

Se você pretende crescer em sua vida espiritual e em sua liderança, reserve um tempo para ler esse livro. Ele não é apenas bíblico, mas também prático e agradável de ler. A ênfase dele na igreja local e em seu papel no discipulado é o seu diferencial em relação a outros livros. Leia-o e compartilhe-o com outras pessoas.

Ronnie Floyd, presidente da Convenção Batista do Sul, Estados Unidos e pastor titular da igreja Cross Church, Springdale, Arkansas

Mark Dever é conhecido por ser um pregador fiel e exegético da Palavra de Deus. Mas talvez você não saiba que ele é um “fazedor de discípulos” convicto. Seja no almoço de sábado com líderes leigos para conversar sobre sua grade de mensagens dominicais, seja no estudo com um grupo de jovens estagiários para debater a respeito da forma de governo da igreja, Mark reproduz aquilo que ele espera dos outros. Creio que seu legado não estará apenas nas páginas dos livros que escreveu, mas no coração dos homens em quem investiu pessoalmente. Não apenas leia esse livro, ponha em prática os princípios bíblicos nele contidos.

Robby Gallaty, pastor titular da igreja Long Hollow Baptist Church, Hendersonville, Tennessee

Gosto muito de ler livros escritos por autores zelosos em relação aos assuntos que abordam. Muitas vezes, sinto-me compelido a imitar o exemplo deles, mesmo antes de chegar à última página do livro. Se você conhece Mark Dever, sabe que é um discipulador comprometido. O discipulado é algo que emana dele. Essas páginas tratam daquilo que o move e de como ele discipula outras pessoas e orienta os membros de sua igreja a fazer o mesmo. Prepare-se para ter uma experiência que mudará sua vida à medida que ler esse livro!

Conrad Mwebe, pastor da igreja Kabwata Baptist Church, Lusaka, Zâmbia

Esse livro conscientiza, exorta e instrui os seguidores de Cristo a respeito do chamado para a missão de discipular o próximo. Ele também oferece vislumbres emocionantes da resposta a esse chamado na vida de um pastor e de sua congregação. Mark Dever nos leva às Escrituras e fixa nossas raízes na igreja, com destaque aos líderes eclesiais e uma atenção especial a todos. Isso faz bastante sentido, mas precisamos ser lembrados de que o processo de discipular é o chamado claro e prazeroso de todos os crentes.

Kathleen B. Nielson, diretora de iniciativas femininas da The Gospel Coalition

Com ideias simples e profundas, Mark Dever ensina o que significa, para nós e para nossa igreja, o último mandamento de Jesus sobre fazer discípulos. Ao responder às nossas perguntas — Por que, o que, onde e como discipular? —, o pastor Mark nos dá orientações sobre como seguir a Cristo, ajudando as pessoas a segui-lo, a conhecer a verdade e a viver bem. Todo seguidor de Cristo precisa ler esse livro! É o melhor livro que já li sobre fazer discípulos.

Jani Ortlund, vice-presidente executiva do ministério Renewal Ministries e autora de *Fearlessly feminine* e *His loving law, our lasting legacy*

Eis um livro destinado ao fortalecimento da igreja, repleto de conselhos realistas sobre as mais variadas facetas do discipulado. O amor de Dever por Jesus e seu povo brilha por toda parte, e sua firme inserção do discipulado no contexto e nos limites da igreja local demonstra a eclesiologia de altíssima qualidade de Dever. Ele é um profundo conhecedor de pastores e trata do papel que eles exercem com fervor e clareza. Senti-me pessoalmente desafiado por Dever, cujo próprio histórico demonstra a prioridade ao discipulado em meio a todas as outras responsabilidades. Se Mark faz isso, eu também posso!

Grant J. Retief, reitor da igreja Christ Church, Umhlanga, Durban, África do Sul

Mark Dever lembra aos leitores que discipular é uma ordem bíblica, motivada pela obediência ao mandamento de Cristo e pelo amor ao próximo, e não algo reservado a um grupo seletivo. O discipulado não reduz as pessoas a projetos, mas procura desenvolver um relacionamento com elas de forma intencional. Discipular exige investimento de tempo na vida de pessoas interessadas e motivadas a seguir a Jesus. Só os mestres verdadeiramente humildes devem discipular as ovelhas de Jesus, pois “todo o que for bem instruído será como o seu mestre”. Essas e outras ênfases estão contidas nesse livro. Quando o ler, provavelmente você o recomendará a outras pessoas. Sei que eu o recomendarei.

Miguel Núñez, pastor titular da igreja International Baptist Church of Santo Domingo, La Grange, KY, Estados Unidos, e presidente do ministério Wisdom and Integrity

SUMÁRIO

Prefácio da <i>Série 9Marcas</i>	11
Introdução	13

PRIMEIRA PARTE: O QUE SIGNIFICA DISCIPULAR?

1 A inevitabilidade da influência	27
2 Voltado para o próximo	31
3 A obra de fazer discípulos	41
4 Fazer discípulos: objeções	53

SEGUNDA PARTE: ONDE DISCIPULAR?

5 A igreja local	61
6 Pastores e membros.....	69

TERCEIRA PARTE: COMO DISCIPULAR?

7 Escolha alguém	85
8 Tenha objetivos claros.....	95
9 Pague o preço.....	101
10 Desenvolva líderes	107

Conclusão, <i>Jonathan Leeman</i>	121
---	-----

Apêndice: Livros (além da Bíblia) para ser usados em relacionamentos de discipulado.....	133
---	-----

PREFÁCIO DA *SÉRIE 9MARCAS*

Você acredita ser sua responsabilidade ajudar a construir uma igreja saudável? Se você é cristão, cremos que é o que deve fazer.

Jesus ordena que você faça discípulos (Mt 28.18-20). Judas manda que você se edifique na fé (Jd 20,21). Pedro o conclama ao uso de seus dons para servir às pessoas (1Pe 4.10). Paulo o chama a dizer a verdade em amor, a fim de que sua igreja amadureça (Ef 4.13,15). Percebe aonde estamos chegando?

Seja você membro ou líder da igreja, a série *9Marcas: Construindo Igrejas Saudáveis* tem como alvo ajudá-lo a cumprir esses mandamentos bíblicos e, assim, desempenhar sua parte na construção de uma igreja saudável. Em outras palavras: esperamos que esses livros o ajudem a crescer em amor por sua igreja, assim como Jesus a ama.

O Ministério 9Marcas planeja produzir um livro pequeno e de fácil leitura sobre cada uma das características que Mark Dever chamou “as nove marcas da igreja saudável”, com um volume extra sobre a sã doutrina. Leia também os livros sobre pregação expositiva, teologia bíblica, o evangelho, conversão, evangelização, membresia na igreja, disciplina na igreja e liderança bíblica na igreja (presbíteros).

As igrejas locais existem para demonstrar a glória de Deus às nações. Fazemos isso ao fixar os olhos no evangelho

DISCIPULADO

de Jesus Cristo, confiando nele para sermos salvos e amando uns aos outros com a santidade, a unidade e o amor de Deus. Oramos para que este livro o ajude.

Cheios de esperança,

MARK DEVER E JONATHAN LEEMAN,
organizadores da série.

INTRODUÇÃO

Por muitos anos minha mulher teve de suportar minha relutância em pedir orientação para chegar a algum endereço. Veja, eu me considero uma pessoa dotada de um senso natural de direção! É evidente que isso significa que minha confiança às vezes ultrapassa meu conhecimento da direção correta. Como ela sempre diz a meu respeito: “Sempre confiante, nem sempre certo”.

Não sou o único que deseja fazer as coisas do meu próprio jeito. As pessoas adoram as palavras de Robert Frost: “Duas estradas se bifurcavam em uma árvore. Eu trilhei a menos percorrida, e isso fez toda a diferença”. Henry David Thoreau fez a seguinte observação: “Se um homem marcha com um passo diferente do de seus companheiros, é porque ouve outro tambor”. E é de William Ernest Henley a famosa declaração: “Sou o mestre do meu destino; sou o capitão da minha alma”.

Não são apenas poetas e escritores que apreciam sua independência. Segundo Robert Putnam em *Bowling alone* [Jogando boliche sozinho], a maior parte da população está se afastando de seus clubes, associações cívicas e igrejas locais. A cena agora comum de membros da mesma família enviando mensagens de texto para amigos enquanto ignoram uns aos outros junto à mesa de jantar explica o título do livro de Sherry Turkle *Alone together: why we expect more from technology and less from each other* [Juntos e solitários: por que esperamos mais da tecnologia e menos uns dos outros]. E cada vez mais pessoas estão escolhendo viver

sozinhas, destaca Eric Klinenberg em *Going solo* [Morando sozinho].¹

Klinenberg escreve:

Em 1950, por exemplo, apenas 4 milhões de americanos viviam sozinhos, e eles representavam menos de 10% de todos os lares. Hoje, mais de 32 milhões de americanos vivem sós. Eles representam 28% de todos os lares em nível nacional; mais de 40% nas cidades, incluindo São Francisco, Seattle, Atlanta, Denver e Mineápolis; e quase 50% em Washington e Manhattan, as capitais gêmeas da nação de solitários.²

Essa tendência não é comum apenas nos EUA. Em Estocolmo, Suécia, 60% de todos os lares têm apenas um ocupante, de acordo com Klinenberg.³

O que está acontecendo? Klinenberg descobriu que os moradores de muitos lugares valorizam cada vez menos o espaço e mais a proximidade em relação a amenidades, como lojas, restaurantes e academias de ginástica. Os desconectados, como ele os designa, reformulam tudo para que se torne mais conveniente para eles. Os compromissos comunitários, no entanto, tendem a ser facultativos e temporários.

¹Robert D. Putnam, *Bowling alone: the collapse and revival of American community* (New York: Simon & Schuster, 2000); Sherry Turkle, *Alone together: why we expect more from technology and less from each other* (New York: Basic Books, 2011); Eric Klinenberg, *Going solo: the extraordinary rise and surprising appeal of living alone* (New York: Penguin, 2012).

²Klinenberg, *Going solo*, p. 208.

³Ibidem.

INTRODUÇÃO

Vivemos hoje a era dos dispositivos eletrônicos, como smartphones, tablets, reprodutores de mp3, e — digamos — da vida autocentrada. No entanto, existe algum espaço na vida autocentrada para a vida comunitária do cristianismo?

No cerne do cristianismo encontra-se o desejo de Deus de ter um povo que demonstre seu caráter e o faça por meio da obediência à sua Palavra, no relacionamento com ele e uns com os outros. Portanto, ele enviou seu Filho a fim de chamar um povo para segui-lo. E parte do ato de seguir o Filho é chamar mais pessoas para seguirem o Filho. Assim, na vida em conjunto, as pessoas demonstram a vida comunitária do Pai, do Filho e do Espírito. Juntas elas demonstram o amor, a santidade e a unidade do próprio Deus.

Portanto, seu Filho lhes deu a seguinte ordem antes de subir ao céu: *vão e façam discípulos* (Mt 28.19). A vida dessas pessoas, em outras palavras, deve ser dedicada a ajudar outras pessoas a seguir Jesus.

Essa é a definição de *discipular* neste livro: ajudar outras pessoas a seguir Jesus. Podemos vê-la no subtítulo. Outra definição possível seria: discipular é exercer uma boa influência espiritual sobre alguém, de modo deliberado, de forma que essa pessoa se torne mais parecida com Cristo. *Discipulado* é o termo que uso para designar o ato de seguirmos a Cristo. Discipular faz parte disso e significa ajudar alguém mais a seguir Jesus.

A vida cristã é uma vida discipulada e uma vida que discipula. Sim, o cristianismo envolve escolher a via menos percorrida e ouvir um tambor diferente. Mas não da mesma maneira que Frost e Thoreau. O cristianismo não é para

solitários ou individualistas. É para pessoas que viajam juntas pelo caminho estreito que conduz à vida. É preciso seguir e guiar. É preciso ser amado e amar. E amamos mais quando ajudamos outras pessoas a seguir Jesus ao longo da vereda da vida.

É assim que você tem compreendido o cristianismo e o significado de ser cristão?

O QUE É UM DISCÍPULO?

Antes de discipular outras pessoas, precisamos nos tornar discípulos. Precisamos nos certificar de que seguimos Jesus.

O que é um discípulo? Discípulo é seguidor. Podemos ser seguidores seguindo o ensino de alguém de longe, da mesma maneira que uma pessoa pode afirmar que segue o ensino e o exemplo de Gandhi. E ser discípulo de Cristo significa pelo menos isso. Um discípulo de Jesus segue os passos dele, agindo conforme ele ensinou e viveu. Contudo, segui-lo significa mais que isso; significa, antes de mais nada, que você entrou em um relacionamento pessoal e salvador com ele. Você está “em Cristo”, como afirma a Bíblia (Fp 2.1, NIV). Você foi unido a ele por meio da nova aliança no sangue dele. Por intermédio da morte e ressurreição de Jesus, toda a culpa do pecado que você cometeu passa a ser dele e toda a justiça que pertence a ele se torna sua.

Ser discípulo de Cristo, em outras palavras, não tem início em algo que *nós fazemos*. O processo começa com algo que *Cristo fez*. Jesus é o Bom Pastor que entregou sua vida pelas ovelhas (Jo 10.11). Ele amou a igreja e por isso

INTRODUÇÃO

entregou a si mesmo por ela (Ef 5.25). Pagou uma dívida que não era dele, e sim nossa, e então nos uniu a si mesmo como seu povo santo.

Perceba: Deus é bom, e nos criou bons. Todavia, cada um de nós pecou ao se afastar dele e de sua boa lei. E, porque Deus é bom, ele punirá nosso pecado. As boas-novas do cristianismo, entretanto, anunciam que Jesus viveu a vida perfeita que deveríamos ter vivido e depois morreu a morte que nos cabia. Ele ofereceu a si mesmo como substituto e sacrifício para todo o que se arrepender de seus pecados e confiar apenas nele. Isso é o que Jesus chamou de nova aliança em seu sangue.

Assim, o discipulado cristão começa bem aqui, com a aceitação deste dom gratuito: graça, misericórdia, relacionamento com Deus e promessa de vida eterna.

Como podemos aceitar esse dom e nos unir a Jesus? Por meio da fé! Abandonamos nossos pecados e o seguimos, confiando nele como Salvador e Senhor. Em certo momento de seu ministério, Jesus se voltou para a multidão e afirmou: “Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Mc 8.34).

Nosso discipulado com Cristo tem início quando ouvimos esta ordem e obedecemos a ela: “Siga-me”.

Amigo, se você se tornou cristão, independentemente de como qualquer outro mestre explique o que isso significa, ouça o que Jesus diz. Ele afirma que ser cristão envolve negar a si mesmo, tomar a sua cruz e segui-lo. A resposta fundamental ao amor radical de Deus por nós é que nós o amemos de forma radical.

Primeira parte

O QUE SIGNIFICA DISCIPULAR?

A INEVITABILIDADE DA INFLUÊNCIA

As características ou “atributos” de Deus nos dizem como ele é. Os teólogos dividem esses atributos em duas categorias: comunicáveis e incommunicáveis. Os atributos comunicáveis podem ser partilhados, ou divididos, conosco — pense no amor ou na santidade de Deus: nós também podemos ser amorosos e santos. Os atributos incommunicáveis, entretanto, são as qualidades que só ele possui — pense na onipresença de Deus (ele está em todos os lugares) ou na sua onisciência (ele sabe tudo).

Um dos atributos incommunicáveis de Deus é seu caráter imutável. Ele não muda. Nós mudamos, ele não.

SOMOS CRIATURAS MUTÁVEIS

Talvez você esteja pensando: “Você não conhece a criatura metódica que é o meu marido”. De fato eu não o conheço. Contudo, garanto que, por mais profundas que sejam as marcas dos hábitos na vida de seu marido, nós, humanos, sempre estamos mudando.

Nós nascemos, crescemos, envelhecemos e morremos. Tudo isso são mudanças. Aprendemos coisas que não sabíamos e esquecemos coisas que sabíamos. Tornamo-nos mais piedosos ou menos piedosos. Tudo isso também são

mudanças. E, é claro, as circunstâncias nos afetam: às vezes para o bem, outras vezes para o mal.

Deus não muda, nós sim. Somos por natureza criaturas mutáveis e instáveis.

Além disso, vivemos em um mundo marcado por um sério conflito espiritual. Pedro sabia que o mundo exercia pressão sobre seus leitores: “Eles se surpreendem quando não vos juntais a eles no mesmo fluxo de devassidão e vos difamam” (1Pe 4.4). Paulo observou que o príncipe do poderio do ar “está agora em ação” nos desobedientes (Ef 2.2); por isso, ele nos exorta a não nos amoldarmos ao esquema deste mundo, mas a sermos transformados pela renovação de nossa mente (Rm 12.2).

Agostinho, o pastor africano do quinto século, descreveu esse conflito espiritual como o embate entre duas cidades, a Cidade do Homem e a Cidade de Deus. E essas cidades desejam nos recrutar para servi-las. A realidade subjacente aqui é que os seres humanos podem ser modificados, tanto de forma positiva quanto negativa.

INFLUENCIAMOS E SOMOS INFLUENCIADOS

Outro modo de dizer isso é que nós, seres humanos, somos sujeitos a influências.

Outro dia, eu estava a caminho do meu banco — o mesmo banco que meu amigo Matt me indicou quando mudei para o bairro vinte anos atrás. Em seguida, fui ao lugar onde corto o cabelo — o mesmo lugar que Matt me indicou, vinte anos atrás. Matt me mostrou o que ele fazia, e então comecei a fazer a mesma coisa. Matt me *discipulou* em relação

DE QUE MANEIRA AJUDAMOS AS PESSOAS A SE PARECER MAIS COM CRISTO?

Neste guia conciso, o pastor Mark Dever trata do fazer discípulos – ajudar as pessoas a seguir a Jesus – de forma profunda, respondendo às perguntas: *Quem, o que, onde, quando, por que e como discipular?*

Seguindo o padrão encontrado nas Escrituras, este livro explica como os relacionamentos dedicados a fazer discípulos devem se conduzir no contexto da igreja local, ensinando-nos a cultivar uma cultura de discipulado como parte normal da vida diária.

Se você pretende crescer em sua vida espiritual e em sua liderança, reserve um tempo para ler esse livro.

RONNIE FLOYD, presidente da Convenção Batista do Sul, Estados Unidos; pastor titular da igreja Cross Church, Springdale, Arkansas

Se você conhece Mark Dever, sabe que é um discipulador comprometido. O discipulado é algo que emana dele. Essas páginas tratam daquilo que o move e de como ele discipula outras pessoas e orienta os membros de sua igreja a fazer o mesmo. Prepare-se para ter uma experiência que mudará sua vida à medida que ler esse livro!

CONRAD MWEBE, pastor da igreja Kabwata Baptist Church, Lusaka, Zâmbia

Todo seguidor de Cristo precisa ler esse livro! É o melhor livro que já li sobre como fazer discípulos.

JANI ORTLUND, vice-presidente executiva do ministério Renewal Ministries; autora de *Fearlessly feminine* e *His loving law, our lasting legacy*

MARK DEVER (PhD, Cambridge University) serve como pastor titular da igreja Capitol Hill Baptist Church, em Washington, DC, e é presidente do ministério 9Marks. É autor de mais de uma dezena de livros, entre eles o *best-seller Nove marcas de uma igreja saudável* (Fiel), e palestrante em conferências ao redor do mundo.


VIDA NOVA

vidanova.com.br

ISBN 978-85-275-0693-9



9 788527 506939